Quinta-feira, 11 de setembro de 2025

Diário nos bairros

Moradores da Mosela pedem troca de lâmpadas queimadas de postes

Emanuelle Loli - estagiária

Moradores da Rua Francisco Frederico Mayworm, no bairro Mosela, solicitaram a substituição de duas lâmpadas de postes que estão queimadas na via. Os pontos sem iluminação ficam logo no início da via, sendo uma seguida da outra, deixando o local ainda mais escuro.

"Há alguns dias esses dois

postes se apagaram. O que 'quebra' um pouco a escuridão é a iluminação das casas ao redor, mas isso tem que ser resolvido", disse Gabriela Tauile, uma moradora do local.

Procurado, o Departamento de Iluminação Pública não tem nenhuma solicitação de reparos no local citado, mas fará uma vistoria no local para providenciar o serviço necessário no local. Para apresentar solicitações de manutenção de iluminação pública, basta entrar em contato com o Departamento e informar o local onde há necessidade de reparos, ponto de referência e, se possível, o número de identificação da luminária. Os canais comunicação com o Departamento são os seguintes: Telefone: (24) 2233-8164 / (24) 2233-8162 WhatsApp: (21) 98082-6870



Indicação nº: 8297/2025 da Vereadora

Gilda Beatriz; Terminada a leitura do Ex-

pediente o Vereador Gil Magno solicitou a

inversão de pauta e com anuência dos

demais Vereadores, o Senhor Presidente,

passou então à ORDEM DO DIA: Colo-

cado em 2ª discussão e votação o Projeto

de Lei nº: 1849/2024 da Vereadora Gilda

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 11/09/2025

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 11ª SESSÃO DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025 Aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, centésimo octogésimo segundo ano de Fundacão da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e trinta e oito minutos o Vereador Thiago Damaceno declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou o Vereador Léo França que realizasse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta resta aprovada. EXPE-DIENTE: GP Projeto de Lei nº: 8029/2025; Proieto de Lei nº: 7884/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; Projeto de Lei nº: 8024/2025 do Vereador Dudu; Projeto de Lei nº: 8030/2025 do Vereador Tiago Leite; Requerimento de Informação nº: 8045 e 8047/2025 da Vereadora Júlia Casamasso; Indicação Legislativa nº: 7899 e 7908/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; Indicação nº: 5587, 8025, 8028 e 8040/2025 da Vereadora Gilda Beatriz: Indicação nº: 6169, 8019, 8020, 8033, 8037, 8038 e 8039/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; Indicação nº: 7348, 7384 e 8015/2025 do Vereador Dr. Aloísio; Indicação nº: 8016, 8018 e 8021/2025 do Vereador Júnior Coruia: Indicação nº: 8026, 8027, 8031, 8032 e 8035/2025 do Vereador Junior Paixão; Terminada a leitura do EXPEDIENTE, o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim o primeiro Vereador: 1) LÉO FRANÇA, PSB - Iniciou sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Relatou que subiu à tribuna mais uma vez para denunciar o caos instalado na Secretaria de Educação. Relatou que, naquele dia, recebeu uma denúncia da Creche Recriar, localizada no bairro Carangola. Ao chegar ao local, constatou, lamentavelmente, que a alimentação disponível para as crianças havia sido levada pelos próprios pais dos inos. Informou que a unidade atende cerca de 120 crianças e que, desde janeiro, a prefeitura não envia seguer material de limpeza. Na sequência, visitou o depósito de merenda. Constatou que havia apenas arroz, feijão, sal e alguns pacotes de biscoito tipo creme cracker. Considerou lamentável que o governo municipal. sustentado por mentiras e fake news. mantenha tal situação. Ressaltou que o atual prefeito, quando vereador em 2024, criticava a falta de investimento em merenda escolar no governo anterior. Entretanto, atualmente, nenhuma escola do município possui 100% dos itens que compõem a alimentação escolar. Acusou o prefeito e a secretária de Educação de desviar recursos da área para atender interesses de empresários de ônibus, afirmando que nunca falta dinheiro da educação para esse repasse. Lembrou que. na sessão do dia anterior, foi aprovado requerimento de informações obrigando a secretária a apresentar dados sobre o número de alunos da rede municipal, quantos utilizam o transporte público e quantos dependem do transporte de difícil acesso, já que, segundo ele, os números apresentados não conferem. Criticou ainda o aumento do valor do Vale Educacão, realizado sem respaldo jurídico. Reafirmou que o papel do parlamento é fiscalizar e falar a verdade à população. Após sair do depósito de merenda, visitou a Unidade Básica de Saúde do Itamarati. Ele voltou a alertar que a transferência das UBS para a Fundação Municipal de Saúde não trará resultados positivos, pois, segundo ele, o SEHAC, que atualmente administra essas unidades, possui imunidade tributária, o que reduz custos. Em sua visão, o prefeito busca terceirizar o serviço de forma indevida. Relatou ainda que, na UBS do Itamarati, o dentista não conseque realizar seu trabalho devido à falta de agentes de apoio, impedindo, por exemplo, a realização de tratamentos de canal. Por fim. informou ter recebido denúncia de que o secretário municipal de Obras, servidor público de carreira, estaria assinando placas de obras e concedendo licenças de forma irregular. Apresentou documentos com o nome do secretário e destacou que tal prática é proibida, conforme o artigo 9º da Lei de Improbidade Administrativa. Segundo ele, o secretário não pode utilizar seu cargo para favorecer empreendimentos particulares. Diante disso, anunciou que apresentará denúncia ao Ministério Público. Agradeceu e despediu-se. 2) DR. ALOÍSIO PP - Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores. os presentes, a imprensa e os telespectadores. Destacou a importância de uma instituição que merece respeito e valorização por parte de todos os gestores que passam pelo Executivo: a UNIFASE Ressaltou que é necessário olhar com atenção e respeito para essa instituição. considerada uma grande parceira da saúde do município. Lembrou que, historicamente, todo gestor que se posicionou

contra a Unifase ou trabalhou de forma

contrária não obteve resultados positivos

Segundo ele, a instituição tem um papel

fundamental na saúde pública da cidade,

formando diversos profissionais dedica-

dos e ampliando, ao longo dos anos, sua

atuação. Recordou que antes era a FMP e que, atualmente, transformada em UNI-FASE, segue contribuindo intensamente com a saúde municipal. Como exemplo citou uma contribuição recente da instituição, que realizou doação voltada à melhoria do atendimento intrahospitalar de pacientes que necessitam de acompanhamento odontológico na unidade de terapia intensiva. Diante disso, parabenizou a instituição pelas conquistas. Na sequência, mencionou a questão do ICMS, ressaltando que, há uma semana. o Tribunal de Justiça demonstrou que o município agiu de forma equivocada ao ingressar com ação contra a GECELMA. o que levou à extinção do processo. Nescontexto, levantou uma pergunta ao Executivo e informou que apresentou um requerimento de informações sobre a contratação do escritório Sardinha. Segundo ele, o contrato foi de aproximadamente R\$ 35 milhões, mesmo sem decisão de mérito, havendo ainda pagamento antecipado de R\$ 35 milhões. Questionou a legalidade e a necessidade dessa despesa, enfatizando que R\$ 35 milhões fazem falta ao município. Reforcou que a sociedade metropolitana cobra explicações e destacou que a Prefeitura deve responder com urgência sobre essa questão, além de avaliar a devolução dos lores. Agradeceu e despediu-se. 3) JÚ-LIA CASAMASSO. PSOL - Iniciou á sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Acrescentou pontos ao debate que estava em andamento, ressaltanque, logo em seguida, trataria da questão da merenda escolar, também mencionada pelo vereador Léo França. Informou ter recebido, naquele dia, novos pedidos de providência sobre a situação. já que alguns Centros de Educação Infantil estavam sem leite, sem óleo e sem fubá. Ela frisou que, sempre que se levanta para criticar ou apontar problemas no governo, não o faz por sensacionalismo ou para criar desespero na população, mas sim porque vem alertando sobre esse tema há bastante tempo. Recordou que, desde o ano anterior, quando chegou à Câmara a Lei Orçamentária Anual de 2025, já havia sido debatida a insuficiência dos recursos destinados à merenda Reforcou que é necessário um esforço coletivo para garantir a merenda até o final do ano, tanto nos Centros de Educação Infantil quanto nas escolas municipais, destacando que essa é uma questão de segurança alimentar. Muitas crianças, segundo ela, têm na merenda escolar sua principal fonte de alimentacão diária. Nesse contexto, fez um anelo ao vereador Dr. Aloísio, líder do governo, para que se busque uma saída. Ressaltou que vem acompanhando de perto, junto ao Conselho de Alimentação Escolar (CAE), a situação da merenda, e que essa não é uma preocupação recente ou exclusiva do atual governo, mas um problema debatido há bastante tempo. Reconheceu as dificuldades financeiras do município, agravadas pela queda na arrecadação de ICMS, mas afirmou que o Executivo precisa agir com mais energia e transparência, apresentando alternativas claras para que não falte merenda até dezembro. Recordou que, quando a Câmara discutiu a LOA de 2025, os vereadores apresentaram emendas para destinar R\$ 30 milhões à merenda mas a maioria reieitou sob o argumento de que haveria uma alternativa — promessa que, até o momento, não se concretizou. Fla ainda questionou os contratos milionários assinados no fim do último governo, que não foram revogados mesmo diante da crise financeira, citando, como exemplo, o contrato da Capital Ambiental, que saltou para R\$ 100 milhões anuais. Questionou se os trabalhadores da empresa tiveram aumento de salário e disse acreditar que não. Destacou a necessidade de concurso público, especialmente na saúde e na assistência social, setores hoje fortemente dependentes de contratos RPA. Ressaltou que não defende demissões em massa, já que muitos profissionais trabalham há mais de 10 anos nessa modalidade, mas alertou que o modelo de RPA precariza os trabalhadores, pois não garante direitos como férias. 13º ou pagamento em caso de atestado. Além disso, apontou que a falta de servidores impacta diretamente o equilíbrio do INPAS, tornando reformas previdenciárias insuficientes se não houver aumento do quadro de efetivos. Por fim. reiterou a gravidade da situação da merenda escoinformando que, somente naquele dia, recebeu mensagens de três Centros de Educação Infantil relatando a falta de fubá, óleo e leite. Comprometeu-se a sequir acompanhando de perto a situação junto ao Conselho de Alimentação Escolar e cobrou do Executivo uma resposta urgente e transparente para garantir alimentação adequada às crianças

lar e cobrou do Executivo uma resposta urgente e transparente para garantir alimentação adequada às crianças. Agradeceu e despediu-se. 4) PROFES-SORA LÍVIA, PCdoB – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Destacou que, naquele dia, celebrava-se o Dia das Psicólogas e dos Psicólogos, ressaltando a importância da categoria e lembrando que há um projeto de lei em tramitação na Câmara para garantir o serviço de psicologia nas escolas. Enfatizou que tal medida é fundamental tanto para lidar com as dinâmicas escolares quanto para mediar conflitos dentro das unidades de ensino. Na mesma perspectiva, a parlamentar reforçou sua defe-

sa da saúde pública no município. Relatou que tem visitado diversas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e constatado o pânico das comunidades diante da ameaça de fechamento e do consequente desmonte desses equipamentos. Defendeu com firmeza a permanência das UBS nos bairros, afirmando que, se o prefeito pretende implementar as equipes de Estratégia de Saúde da Família, o que considera fundamental para atender pessoas acamadas e com deficiência, isso deve ser feito sem a retirada das LIBS. Ressaltou que não se trata de escolher entre uma ou outra forma de atendimento, mas de manter ambas, já que a UBS oferece serviços especializados, como ginecologia e odontologia, que não estão contemplados na Estratégia de Saúde da Família. Afirmou que o prefeito precisa rever se essa decisão parte dele ou da Secretaria de Saúde, sem diálogo com a gestão, Relatou ter visitado a UBS do Alto Independência, bairro onde reside, e a UBS do Vicenzo Rivetti, reforcando que nenhuma comunidade pode ficar desassistida. Observou que, embora o município enfrente sérias dificuldades financeiras e orcamentárias, nem todos os problemas decorrem da crise do ICMS, mas sim de escolhas políticas sobre prioridades. Questionou se os recursos estão sendo direcionados a empresários ligados à prefeitura ou se estão sendo investidos em áreas essenciais, como a merenda escolar, o pagamento dos profissionais de saúde e dos trabalhadores contratados por RPA. Nesse ponto, criticou o fato de o prefeito descumprir decisão judicial que determinava o fim dos contratos de RPA desde junho. Lembrou que, em audiência sobre o tema, o próprio prefeito admitiu que não pretende acabar com o RPA na saúde porque não tem projeto para substituí-lo. Questionou a falta de planeiamento para a realização de concurso público, lembrando que até mesmo o líder do governo na Câmara havia defendido essa medida. Reforcou ainda a necessidade de implementação do plano de carreiras e salários para os trabalhadores da saúde Relatou que recentemente, a UBS de Itaipava ficou sem insumos para a realização de exames preventivos, o que resultou em mais de 500 mulheres sem atendimento. Destacou assim, a importância da manutenção dos servicos iá existentes e do fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família, sem que um substitua o outro. Na sequência, tratou da inauguração da incubadora de tecnologia da Universidade Federal Fluminense (UFF), destacando que a instituição chegou a Petrópolis em 2015, no governo do então prefeito Rubens Bomtempo, responsável por trazer a primeira universidade pública para a cidade com o curso de Engenharia de Produção. Ressaltou a relevância da universidade para o desenvolvimento local, ao incentivar empresas emergentes e promover geração de empregos e distribuição de renda Defendeu Petrópolis como a capital estadual da inteligência, da ciência e da tecnologia, ressaltando a importância do supercomputador instalado na cidade. Enfatizou a necessidade de enfrentar com firmeza as fake news que circulam, afirmando que o supercomputador não deixará o município. Lembrou que Petrópolis possui vocação tecnológica e que é preciso lutar pela ampliação do polo de inovação do Quitandinha, com mais investimentos federais, incluindo a implementação do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial, lançado pelo governo federal. Destacou a ousadia do presidente Lula ao lancar esse plano, que coloca o Brasil na vanguarda da ciência e da tecnologia, ao lado das grandes potências mundiais. Ressaltou que, enquanto outros países fortalecem empresas privadas, é necessário no Brasil fortalecer as instituições públicas, investindo em pesquisa, ciência e inovação. Concluiu reafirmando sua disposição de enfrentar notícias falsas que tentam transmitir uma imagem de "terra arrasada" para Petrópolis, assegurando que a cidade seguirá crescendo. Reforçou sua luta por mais universidades, cursos e investimentos, apontando que, em diálogo recente com o reitor da UFF, defendeu a expansão da instituição no município. Finalizou ressaltando que Petrópolis despontará como referência em tecnologia e inovação, formando mentes brilhantes capazes de contribuir com o avanço da ciência no Brasil e no mundo. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que a sessão foi interrompida às dezoito horas e um minuto; Registre-se que a sessão foi retomada às dezoito horas e seis minutos; Encerrada a FALA DOS VEREADORES E VEREA-DORAS o Senhor Presidente, passou à ORDEM DO DIA: Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº: 8100/2025 do Vereador Dr. Aloísio; o Requerimento foi aprovado com 11 votos; Registre-se a ausência do Vereador Junior Paixão, do Vereador Marquinhos Almeida, do Vereador Tiago Leite e do Vereador Wesley Barreto; Colocado em 1ª discussão e votação o GP Projeto de Lei nº: 467/2025 CMP (8029/2025); o Projeto foi aprovado com 12 votos; Registre-se a ausência do Vereador Junior Paixão, do Vereador Marquinhos Almeida e

do Vereador Wesley Barreto; Colocado

em 2ª discussão e votação o GP Projeto

de Lei nº: 467/2025 CMP (8029/2025); o

Projeto foi aprovado com 12 votos; Regis-

tre-se a ausência do Vereador Junior Pai-

xão, do Vereador Marquinhos Almeida e

do Vereador Weslev Barreto: Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº: 8103/2025 do Vereador Dr. Aloísio: o Requerimento foi aprovado com 10 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Marquinhos Almeida. do Vereador Octávio Sampaio e do Vereador Wesley Barreto; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 8101/2025 do Vereador Dr. Aloísio e do Vereador Thiago Damaceno; o Projeto foi aprovado com 08 votos: Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Léo França, do Vereador Marquinhos Almeida, do Vereador Octávio Sampaio, da Vereadora Professora Lívia e do Vereador Wesley Barreto: Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 8101/2025 do Vereador Dr. Aloísio e do Vereador Thiago Damaceno: o Projeto foi aprovado com 09 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Gil Magno, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Marquinhos Almeida, do Vereador Octávio Sampaio e do Vereador Wesley Barreto: Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 4266/2025 do Vereador Gil Magno e do Vereador Junior Paixão; o Projeto foi aprovado com 09 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Léo França, do Vereador Marquinhos Almeida, do Vereador Octávio Sampaio e do Vereador Wesley Barreto; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 1849/2024 da Vereadora Gilda Beatriz; o Projeto foi aprovado com 08 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Léo França, do Vereador Marquinhos Almeida do Vereador Octávio Sampaio, do Vereador Tiago Leite e do Vereador Wesley Barreto; Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº: 1482/2025 do Vereador Junior Paixão; a Indicação foi aprovada com 12 votos; Registre-se a ausência do Vereador Junior Paixão, do Vereador Marquinhos Almeida e do Vereador Weslev Barreto: Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº: 2206/2024 da Vereadora Júlia Casamasso: a Indicação foi aprovada com 12 votos: Registre-se a ausência do Verea dor Junior Paixão, do Vereador Marquinhos Almeida e do Vereador Weslev Barreto: Colocado em discussão e votação única e em bloco das Indicações 0087 1024 1025 1026 1939 1949 1957, 3792, 3822, 3823, 4415, 4416, 4418, 4741, 4766, 4995, 4999, 5004, 5532, 5814, 6207, 7753, 7887, 7927, 7940 e 7942/2025; as Indicações foram aprovadas com 12 votos; Registre-se a ausência do Vereador Junior Paixão, do Vereador Marquinhos Almeida e do Vereador Wesley Barreto; Terminada a OR-**DEM DO DIA e NADA MAIS HAVENDO** A TRATAR, a Presidência, às dezoito horas e cinquenta e cinco minutos declarou encerrada a presente sessão, convocando os Senhores Vereadores e Vereadoras para a próxima sessão, que ocorrerá no dia vinte e oito de agosto às dezesseis horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Vinicius Martins Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

ATA DA 14ª SESSÃO DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025

Vinicius Martins

Aos quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, centésimo octogésimo segundo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e trinta e um minutos o Vereador Wesley Barreto declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou o Vereador Léo França que realizasse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta resta aprovada. EXPE-DIENTE: Projeto de Lei nº: 6899/2025 do Vereador Dudu; Projeto de Lei nº: 7911/2025 do Vereador Marquinhos Almeida: Proieto de Lei nº: 8263/2025 do Vereador Léo França; Projeto de Lei nº: 8289/2025 do Vereador Emenda Modificativa nº: 8249/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Requerimento de Informação nº: 8253/2025 da Vereadora Júlia Casamasso; Indicação Legislativa nº: 8219/2025 do Vereador Thiago Damaceno; Indicação Legislativa 8269 e 8290/2025 do Vereador Dr. Aloísio; Indicação Legislativa nº: 8294/2025 Vereador Wesley Barreto; Indicação nº: 8218, 8220, 8223, 8225, 8226, 8227, 8230, 8232, 8235, 8237, 8238, 8239, 8240, 8251 e 8288/2025 do Vereador Thiago Damaceno; Indicação nº: 8221. 8228, 8236, 8242 e 8295/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; Indicação nº: 8224/2025 do Vereador Dr. Aloísio: Indicação nº: 8243, 8247, 8248, 8250 e 8296/2025 do Vereador Júnior Coruja; Indicação nº: 8244 a 8246, 8264, 8271 e 8272/2025 do Vereador Junior Paixão; Indicação nº: 8255 a 8261 e 8291/2025 do Vereador Dudu; Indicação nº: 8262/2025 do Vereador Octávio Sampaio; Indicação nº: 8265/2025 do Vereador Léo França; Indicação nº: 8275, 8278 a 8287/2025 do Vereador Carlos Alberto;

Beatriz; o Projeto foi aprovado com 08 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Léo França, do Vereador Marquinhos Almeida, do Vereador Octávio Sampaio, da Vereadora Professora Lívia e do Vereador Tiago Leite; Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 5579/2025 do Vereador Gil Magno; o Projeto foi aprovado com 10 votos; Registre-se a ausência do Vereador Junior Paixão, do Vereador Marquinhos Almeida, do Vereador Octávio Sampaio, da Vereadora Professora Lívia e do Vereador Tiago Leite; Colocado em discussão e votação Indicação única a Indicação Legislativa nº: 1520/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; a Indicação foi aprovada com 10 votos; Registre-se a ausência do Vereador Junior Paixão, do Vereador Marquinhos Almeida, do Vereador Octávio Sampaio, da Vereadora Professora Lívia e do Vereador Tiago Leite: Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº: 4727/2025 do Vereador Carlos Alberto: a Indicação foi aprovada com 10 votos; Registre-se a ausência do Vereador Junior Paixão, do Vereador Marquinhos Almeida, do Vereador Octávio Sampaio, da Vereadora Professora Lívia e do Vereador Tiago Leite; Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº: 5055/2025 do Vereador Gil Magno; a Indicação foi aprovada com 08 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Léo França, do Vereador Octávio Sampaio. da Vereadora Professora Lívia e do Vereador Tiago Leite; Colocado em discussão e votação única e em bloco as Indicações nº: 1032, 1033, 1035, 1917, 1920, 1924, 4006, 4007, 4039, 4533, 4580, 4780, 4810, 4812, 4816, 5006, 5010, 5011, 6738, 6739, 7348, 7384, 7972, 7988, 7989, 8015 e 8161/2025; as Indicações foram aprovadas com 11 votos; Registre--se a ausência do Vereador Junior xão, do Vereador Octávio Sampaio, da Vereadora Professora Lívia e do Vereador Tiago Leite: Registre-se que a Vereadora Júlia Casamasso solicitou que constasse em ata a falta da Vereadora Professora Lívia, pois esta encontra-se em uma agenda no Rio de Janeiro. Ato contínuo. Terminada a ORDEM DO DIA. o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim o primeiro Vereador: 1) LÉO FRANÇA, PSB - Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Relatou que, no dia anterior, recebeu em seu gabinete de rua instalado no calcadão do CENIP a visita de dois funcionários da Secretaria de Fazenda e de duas funcionárias do Estado. Segundo eles, a barraca inflável utilizada pelo parlamentar estaria fora dos padrões estabelecidos e prejudicaria a ambiência do Colégio Dom Pedro. Questionou se havia algum decreto, documento do INEPAC, da Prefeitura ou do Governo Federal que padronizasse as barracas do Centro Histórico. Foi informado de que a medida padrão definida pela COMDEP seria de 3x3 metros. Afirmou que sua barraca tinha exatamente essa medida, mas, ainda assim, os funcionários solicitaram sua retirada, alegando que, por ser inflável, causaria poluição visual. Em seguida, perguntou quem havia solicitado a retirada e foi informado, tanto por servidores municipais quanto estaduais, que a ordem teria partido de uma promotora do Ministério Público Estadual. Ao contatar a referida promotora, recebeu a confirmação de que esta era a segunda vez em que servidores da Prefeitura utilizavam indevidamente o nome dela para justificar situações sem conhecimento da realidade dos fatos. Diante disso, declarou que apresentará denúncia, considerando grave a utilização do nome de membros do Ministério Público para impedir o exercício de seu trabalho nas ruas da cidade. Na sequência, parabenizou a nova secretária municipal de Educação, Poliana desejando que ela consiga executar seus projetos em prol da cidade. Ressaltou, entretanto, que é urgente que a gestora dialogue com o prefeito e o sensibilize quanto à necessidade de priorizar recursos para a compra de merenda escolar. em vez de destinar valores às empresas de ônibus. Informou ter recebido mais de cinquenta denúncias, apenas naquela manhã, sobre a falta de merenda nas escolas, citando algumas unidades. Destacou que a falta de merenda nas escolas e a ausência de medicamentos nos hospitais são problemas que ultrapassam divisões políticas entre situação e oposição. sendo responsabilidade de todos os parlamentares cobrar do Executivo municipal a regularização dessas deficiências. Em outro ponto de sua fala, tratou do reajuste das tarifas de transporte coletivo, tema levantado no dia anterior pelo presidente da Câmara. Afirmou que o prefeito Hingo Hammes descumpriu o decreto de 21 de julho de 2023, que estabelecia limites para o reajuste das tarifas do transporte convencional e do executivo, autorizando aumento superior a 45% na tarifa do exe-

cutivo, quando o máximo permitido seria

de 30%. Ele ressaltou ainda que, até o momento, não houve qualquer publicação no Diário Oficial ou parecer do Comutran, o que caracteriza falta de transparência por parte do Executivo. Para concluir, iniciou uma comparação entre as posições de Hingo Hammes quando era vereador e as ações atuais como prefeito Recordou que, como vereador, Hingo defendia investimentos na merenda escolar. transporte de qualidade com tarifas acessíveis, transparência e diálogo com servidores, ampliação das unidades de saúde, realização de concursos públicos e combate à evasão escolar. Já como prefeito, segundo ele. Hingo defende a redução da oferta de merenda, o fim da integração e a elevação da tarifa do executivo para R\$ 13, além de perseguir servidores, cortar horas extras, retirar médicos especialistas, extinguir unidades básicas de saúde, prorrogar contratos de RPAs em vez de realizar concursos e ter encerrado projetos de combate à evasão escolar, como o Projeto Espiral. Agradeceu e despediu-se. 2) JÚLIA CASAMASSO, PSOL – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Recordou que, conforme já havia mencionado anteriormente, há um grande desafio pela frente em razão da tramitação da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026. Destacou que chamou atenção o valor previsto no orçamento para a merenda, considerado insuficiente. Explicou que, no ano anterior, acompanhou o Conselho de Alimentação Escolar e constatou que, na LOA de 2025, havia a previsão de R\$ 13 milhões para merenda e transporte escolar, sendo R\$ 11 milhões especificamente para a merenda. Na ocasião, o CAE oficiou to dos os gabinetes da Câmara Municipal solicitando providências. Foram apresentadas emendas visando garantir um valor aproximado de R\$ 30 milhões para 2025. mas a maioria dos vereadores da legislatura anterior rejeitou as propostas, mantendo-se o orcamento em R\$ 11 milhões. valor insuficiente para atender às demandas. Segundo ela, a própria gerência de merenda escolar e a chefe de gabinete da Secretaria de Governo, Rosangela, reconheceram que seriam necessários pelo menos R\$ 20 milhões apenas para quitar dívidas e manter a merenda até o final de 2025. O governo municipal, contudo, realizou apenas o remaneiamento de cerca de R\$ 2 milhões, permanecendo um déficit de aproximadamente R\$ 18 milhões. Diante disso, defendeu a necessidade de alternativas concretas e imediatas por parte do Executivo para garantir a merenda até dezembro. Ressaltou ainda que é indispensável rever a LOA de 2026, uma vez que a previsão atual é de apenas R\$ 15 milhões, valor que não cobre a demanda anual. Informou ter oficiado a presidência da Câmara e o Executivo Municipal solicitando o retorno da LOA para ajustes, de modo a garantir maior aporte de recursos municipais. Argumentou que, atualmente, a verba prevista para merenda vem do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), de origem federal e da divisão de ROYALTIES, não representando investimento direto do município. Defendeu que o município aporte recursos próprios e que o valor se aproxime de R\$ 40 milhões, estimativa já debatida no Conselho de Alimentação Escolar como necessária para atender integralmente a rede durante o ano de 2026. Lembrou que faltaram itens básicos como leite e frutas, e que muitas crianças dependem exclusivamente da merenda . como fonte de alimentação diária, o que torna a questão uma pauta de segurança alimentar. Na sequência, relatou fiscalização realizada no Posto de Saúde do Batalhard, onde constatou espaço reduzido e duas salas interditadas pela Defesa Civil em razão de vazamento de esgoto. Destacou que a situação é grave, pois o espaço já é pequeno e agora encontra-se ainda mais comprometido. Defendeu providências urgentes por parte da Secretaria de Saúde e da Defesa Civil, sugerindo inclusive a mudança de prédio para garantir melhores condições de atendimento, incluindo a implantação de consultório odontológico. Por fim, denunciou as condições precárias do polo farmacêutico de Correias, onde há retorno constante de esgoto, ausência de banheiros para pacientes e ambiente insalubre para funcionárias. Classificou a situação como desumana e um desrespeito tanto aos trabalhadores quanto aos usuários que dependem da retirada de medicamentos. Informou já ter realizado denúncias, fiscalizações, ofícios e vídeos sobre o problema reafirmando que continuará acompanhando o caso até que haja mudança de prédio e melhores condições estruturais . Concluiu ressaltando que tanto o Posto de Saúde do Batalhard quanto o polo farmacêutico de Correias necessitam de novas instalações, em respeito aos petropolitanos e aos profissionais que prestam serviço de excelência à população. Agradeceu e despediu-se. Encerrada a FALA DOS VEREADORES E VEREADORAS e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**. a Presidência, às dezessete horas e trinta minutos declarou encerrada a presente sessão, convocando os Senhores Vereadores e Vereadoras para a próxima sessão, que ocorrerá no dia nove de setembro às quatorze horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Vinicius Martins, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se. **Vinicius Martins**